

verbas no capitulo das *despezas immediatas de installação*, supressão do preparador no capitulo das *despezas annuaes de entretenimento*, etc., como se pôde verificar confrontando os dois schemas orçamentaes.

A segunda proposta, do signatario, persiste no teor do seu officio de 7 de agosto, isto é, indica a creação de um gabinete de microbiologia, dependente e annexo á cadeira de pathologia geral, dirigido sem gratificação especial pelo professor d'esta disciplina, com todas as obrigações e encargos correspondentes aos dos outros gabinetes, já existentes na Faculdade, devendo instituir o ensino pratico da bacteriologia e pathologia experimental.

O signatario julga-se obrigado a desenvolver as razões que o levam a rejeitar a primeira proposta e a sustentar as suas idéas.

Principiarei por historiar os factos referentes ao ensino technico na cadeira de pathologia geral durante a minha regencia.

A comissão *restaurada* em Conselho da Faculdade de Medicina de 12 de maio de 1882, composta dos ex.<sup>mos</sup> srs. Serra de Mirabeau, Filippe do Quental, Costa Alemão e do signatario, relator, apresentou em sessão do Conselho de 11 de janeiro de 1884, já impressos, os projectos do *Relatorio e Plano de reforma*, elaborados pela mesma commissão, os quaes foram approvados na generalidade em sessão especial de 20 de abril do mesmo anno. Ahi se pede a creação de um *laboratorio de pathologia geral*; e foi já o pensamento da commissão dotar esta cadeira, que é a chave da medicina, com os meios technicos indispensaveis para um ensino regular, ao nivel das necessidades da sciencia.

Antes d'esta data, em sessão de 12 de dezembro de 1883, o signatario propoz que da dotação geral da Faculdade fosse retirada a quantia de 70\$000 réis para principiar a aquisição de instrumentos e aparelhos destinados ao ensino da pathologia geral. Porém n'aquella mesma sessão de 11 de janeiro, a Faculdade, conscia da necessidade de satisfazer ás exigencias do ensino technico d'esta disciplina, resolveu, a instancias minhas, representar aos poderes publicos, como de facto representou, pedindo o augmento de réis 1:000\$000 na sua dotação, e designando metade d'esta somma especialmente para os trabalhos de pathologia experimental.

Esta representação houve de renovar-se no anno seguinte, por deliberação do Conselho de 7 de janeiro de 1885, por iniciativa do signatario, sendo a representação assignada em Conselho de 11 de abril, no mesmo sentido da antecedente. N'esta mesma sessão propuz para que fosse mandado imprimir um folheto com o titulo de — *O laboratorio biologico na Exposição Sanitaria Internacional de Londres* —, que era a versão portugueza de uma serie de artigos publicados no grande jornal londrino — *The Lancet* —. A Faculdade resolveu que se imprimisse.

No prologo, com que precedi a versão, escrevi: «Andava procurando um *vade-mecum* que podesse auxiliar na investigação dos *schyzophitos* os alumnos de pathologia geral. Um guia que contivesse as regras mais praticas, mais accessiveis, mais faceis, e fosse ao mesmo tempo bastante resumido e lucido para ser consultado a

todos os instantes nas graves difficuldades, que surgem a cada passo, era trabalho que eu teria surprehendido, se o meu tirocinio n'esta ordem de estudos fosse mais longo e sufficientemente experimentado. Quando me preocupava a conveniencia de um livrinho d'estes, condensado, despretencioso, perspicuo, minucioso, previdente, tecnico, exclusivamente tecnico, li no jornal inglez, *The Lancet*, do anno preterito, uma serie de artigos referentes ao laboratorio de Mr. Watson Cheyne, na Exposição Sanitaria Internacional, de Londres, que, apesar de limitados apenas a certos micro-organismos, se apropriava, pela selecção typica dos casos, ao meu desejo. Porisso os trasladei, com approvação da Faculdade de Medicina, no intuito exclusivo de ensinar os estudantes». Este folheto foi apresentado impresso em sessão de 20 de maio de 1885, e na de 3 de junho a Congregação louvou-me pela traducção. Depois d'este outros *vademecum* appareceram á luz, mas o precioso folheto foi adoptado pela Faculdade em sessão de 30 de julho de 1885, para a instrucção pratica dos alumnos de pathologia geral. A Faculdade reconheceu, pois, a necessidade de realizar o meu pensamento.

Estes esforços successivos, evidentes, para instituir um ensino tecnico juncto da cadeira que me coube reger, sob a fórma de laboratorio de pathologia experimental e de gabinete de microbiologia, o que vem a fundir-se na mesma ordem de pesquisas technicas, foram traduzidos tambem n'uma proposta, por mim apresentada em sessão de 13 de março de 1885, onde indiquei o alvitre que então me parecia facilitar a sua creação; e logo em sessão de 7 de julho tornei a propôr que se creasse o gabinete de microbiologia, annexo á cadeira de pathologia geral.

Além d'isto nas reuniões dos directores de gabinete, celebradas annualmente com o fim de propôr á Faculdade a distribuição da sua dotação, insisti para que me fosse concedido algum dinheiro para ir adquirindo material apropriado.

Estas reiteradas instancias determinaram o vogal professor de *anatomia pathologica*, e director do respectivo gabinete, o ex.<sup>mo</sup> sr. Raymundo da Silva Motta, a ceder, embora com sacrificio, alguma quantia para o fim indicado; e porisso no anno lectivo passado foram adquiridos já alguns instrumentos, apparatus e reagentes, que se acham sob a minha guarda.

Em sessão de 17 de fevereiro do anno corrente a Faculdade comprometteu-se a attender ás minhas rogativas e a destinar ao gabinete de microbiologia uma qualquer somma da sua dotação annual no proximo futuro anno economico.

Além d'isto no anno lectivo corrente, sendo o preparador de anatomia pathologica aconselhado, por motivo de doença, a limitar os seus trabalhos ao expediente ordinario do gabinete, poude da dotação correspondente desviar-se uma quantia, com a qual fiz, para o constructor Luhme de Berlim, uma encommenda de instrumentos de bacterioscopia, em requisição de 27 de março preterito, a qual foi já expedida para Portugal.

Para resguardo e collocação d'estes apparatus fiz já, por via do ex.<sup>mo</sup> sr. director da Faculdade e do ex.<sup>mo</sup> sr. Vice-Reitor, uma